



FACULDADE CESUSC

**RELATÓRIO FINAL - SÍNTESE
2019**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 2020

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem funcionando regularmente e está adequada ao SINAES desde 2007. A sua composição atende aos segmentos institucionais (discentes, docentes e técnico-administrativos) bem como conta com um representante da sociedade civil. A CPA compõe-se de três docentes, três discentes, três técnicos-administrativos e um representante da sociedade civil. Após mudança em seu regulamento, em 2014, revisão do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade (PAIF), em 2015, e revisão motivada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de outubro de 2014, a CPA vem, neste relatório, apresentar, conforme cronograma constante na Nota Técnica, o seu segundo Relatório Parcial.

O presente Relatório de Avaliação Institucional é um relatório parcial (2019) que irá compor no futuro uma cronologia dos três anos: 2018 (relatório parcial), 2019 (relatório parcial) e 2020 (relatório final). Trata-se aqui das análises realizadas a partir da coleta de dados obtidos dos 3 (três) segmentos da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo (colaborador).

Este segundo Relatório Parcial, corresponde ao ano de 2019, quando foram novamente reavaliados, como um processo contínuo, indicadores de alguns instrumentos internos de Avaliação Institucional à nova estrutura presente na Norma Técnica. Nesse sentido, foram excluídas categorias e incluídas novas categorias de análise e novos indicadores, como parte processual do planejamento estratégico da CPA. Mediante a inflexão engendrada pela citada Norma Técnica, a CPA estabeleceu um Planejamento no final de 2015, visando a inclusão das mudanças necessárias dos cinco eixos de organização dos processos avaliativos nos próximos anos reavaliando a formulação, elaboração e conclusão do ciclo avaliativo com outras percepções.

A estrutura desse relatório segue o modelo proposto pela Norma Técnica e a apresentação dos resultados e das análises segue a mesma estrutura. Novas metodologias de análise foram forjadas com vistas a dar respaldo à perspectiva avaliativa demandada.

O Relatório Parcial da Avaliação Institucional é instrumento fundamental para que a Faculdade CESUSC leve a cabo sua missão institucional de se constituir como centro de excelência no campo do ensino superior, comprometida com a pesquisa e a extensão, com a produção e a disseminação de conhecimentos, especialmente nas áreas de ciências humanas e sociais, com foco no Estado de Santa Catarina, participando do esforço nacional para a compreensão dos seus problemas, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado.

Vale lembrar que este documento é uma síntese qualitativa de um Relatório de Autoavaliação completo, com informações quantitativas e qualitativas, desenvolvido pela CPA através da coleta de dados pelos instrumentos da Avaliação Institucional aplicados nos dois semestres de 2019.

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos os pontos relevantes, no que tange aos aspectos positivos e negativos alinhados pelo Relatório Parcial 2019, que faz parte do ciclo trienal de 2020. E o faremos seguindo cada um dos cinco Eixos estruturantes.

EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dentro deste contexto 2019 foi um ano de mudanças e reanálise de muitos processos de gestão da Faculdade, uma vez que passamos por substituições dos cargos principais nos três níveis da Pirâmide Organizacional: Operacional, Gerencial e Estratégico. O Planejamento Institucional e a Avaliação encontram-se em um processo cada vez mais articulado com a operacionalização das atividades acadêmicas, sendo realizado de forma colaborativa por meio de grupos de estudo e avaliação, produzindo melhorias tanto na consistência documental quanto na coletivização dos processos. Estes estudos eficazes trouxeram melhorias na evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, na articulação do PDI com o contexto

socioeconômico, na previsão de ações para melhoria contínua da IES, na coerência do PDI com o perfil de egressos, no alcance das metas projetadas no PDI, na relação do PDI com o PPI, na relação do PPI com os PPCs, no projeto/processo de autoavaliação institucional., no programa de avaliação institucional, na autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica, na autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados, na elaboração do relatório de autoavaliação e nas ações e mudanças do processo de autoavaliação.

EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo II, de forma resumida, teve uma atenção significativa da parte dos níveis estratégicos e gerenciais da Faculdade. Isto devido à baixa na percepção dos Docentes e Discentes no que se refere à Responsabilidade Social. Porém, neste mesmo contexto podemos observar que os atendimentos ofertados à sociedade pela Faculdade continuaram a acontecer de forma séria e assídua como sempre ocorreu. Desta forma isto levou os níveis estratégicos e gerenciais a pensar em ações com intuito de buscar avanços significativos da articulação, por meio de grupos de estudos e discussões, entre as esferas da comunidade acadêmica, tais como na relação da missão institucional, metas e objetivos do PDI, na coerência entre a missão e os objetivos e finalidades da IES, na clareza da definição dos objetivos, na tradução dos objetivos institucionais em ações na realidade da IES, na efetivação da expansão descrita no PDI coerente com a realidade da IES, na participação efetiva dos dirigentes da IES na construção, implementação e revisão periódica do PDI, na coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, na sintonia das diretrizes institucionais com o PDI e PPI, na articulação dos fundamentos descritos no PDI e PPI com as práticas institucionais, na sintonia entre as políticas definidas no PPI e os programas e projetos em desenvolvimento pela IES, na identificação do perfil dos ingressantes, na Base de dados atualizada de egressos, na relação contínua entre IES e egressos para incentivo aos cursos de pós-graduação, no grau de conhecimento e apropriação do PDI e PPI pela comunidade acadêmica, na coerência entre o PDI e as práticas de extensão, na

coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, na coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, no desenvolvimento de projetos e ações de educação ambiental, no desenvolvimento de projetos e ações de preservação da memória, produção artística e do patrimônio cultural da região, na coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, nos Projetos de Extensão, nos Projetos de Pesquisa, nos Projetos de Ensino, na existência de Convênios com instituições públicas e privadas, no grau de conhecimento da comunidade das ações da IES, na oferta de cursos para atendimentos das necessidades sociais e do desenvolvimento regional, no impacto das atividades da IES nos ambientes interno e externo, na concessão de bolsas, nas fontes de Financiamento estudantil, na coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social, nas estruturas de acesso e permanência dos Discentes portadores de necessidades especiais, nas estruturas de acesso e permanência dos Docentes portadores de necessidades especiais, nas estruturas de acesso e permanência dos colaboradores portadores de necessidades especiais, na coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, no relatório de Cotas, no relatório de atividades sobre direitos humanos e igualdade étnico-racial, na internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais, no relatório de programas de mobilidade acadêmica/intercâmbio e convênios, na adesão de editais de mobilidade acadêmica, na relação de alunos estrangeiros e suas atividades na IES e na oferta de língua estrangeira e disciplina em língua estrangeira.

Desta forma podemos concluir que a efetivação e os resultados positivos da adoção de forma sistemática de reuniões entre as gestões da área acadêmica e técnico-administrativa, com vistas a uma coesão institucional na atualização do PDI é um indicador de melhorias contínuas, como podemos evidenciar na continuidade das melhorias indicadas para a Responsabilidade Social que demonstraram estar mais próximas de medidas de visibilidade e comunicação institucional do que da consistência das ações de responsabilidade social, e que as melhorias significativas devido aos ajustes na periodicidade de

divulgação de ofertas de bolsas de estudos e programas de financiamento publicados no site da Faculdade e em seus murais; e eventos de inclusão voltados para a comunidade externa e interna incorporados sistematicamente na rotina da Faculdade.

EIXO III - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo tivemos em 2019 uma situação preponderante no sentido de manter nossos indicadores dentro da qualidade efetiva e definida pela nossa linha de corte (4,0), cuidando dos indicadores educação, extensão, pesquisa, Pós-graduação, comunicação com a sociedade, apoio aos discentes e sua jornada acadêmica, tanto no viés de aprendizado como no de sustentabilidade financeira, ao disponibilizar diversas modalidades de bolsas de estudo. Como parte do processo natural de gestão da Faculdade tivemos continuidade com uma evolução natural e positiva efetivando melhorias nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, nas políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, nas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, nas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, na comunicação da IES com a comunidade externa, nos programas de atendimento aos estudantes, nos programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, na política e ações de acompanhamento dos egressos, na atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, e na inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.

Em concordância com o relatório anterior observou-se uma estabilidade nas Políticas Institucionais para o Ensino, continuando a atender aos critérios de qualidade esperados pela Faculdade.

As ações de extensão continuam sendo consistentes e permanentes, proporcionando à comunidade acadêmica e externa uma variedade de ofertas

de cursos e de ações interventivas, assim como as ações de intervenção social têm sido sistemáticas e se fazem conhecidas nas comunidades onde essas ações ocorrem.

As ofertas de cursos de extensão EaD continuam sendo ampliadas a vias de acesso às ofertas institucionais extensionistas.

Os resultados continuam demonstrando a consistência das ações permanentes e a melhoria obtida no indicador “articulação da extensão com a iniciação científica”, isto comprovado em função da criação de uma coordenação específica para tratar da extensão e pesquisa – coordenação de Extensão e Pesquisa – e sua regulamentação que foram vitais na melhoria dos resultados tanto na Extensão quanto na Pesquisa.

É importante salientar, novamente, que a realização sistemática das Jornadas de Iniciação Científica – um modo de tornar público os trabalhos de pesquisa e iniciação científica - foi decisiva na melhoria dos resultados da Avaliação Institucional da Pesquisa.

A comunicação institucional com a sociedade, apresentou dados dentro de uma continuidade natural sendo um fator a ser observado com intuito de ampliar sua atuação e percepção.

Os aspectos auferidos pelos indicadores das “modalidades de apoio aos discentes”, o estímulo institucional à participação em eventos internos e externos manteve um bom desempenho, uma vez que está em fase de desenvolvimento e aprimoramentos.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste eixo podemos identificar uma constante permanência da qualidade existente em 2018, com observações no que tange à presença da crescente de identificação de melhorias dentro da política de formação e capacitação docente, na política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, na gestão institucional, no sistema de registro acadêmico, na sustentabilidade financeira, na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional,

na coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e na coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

A gestão da Informática, apresentou melhorias, mas continua sendo o serviço com pior avaliação, sendo necessário reforçar que é preciso tomar medidas para sanar essa deficiência de forma urgente.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

O eixo V demonstrou estabilidade de controle na articulação das instalações administrativas, nas salas de aula, na sala de professores, nos espaços para atendimento aos alunos, nos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI, nas instalações sanitárias e na Biblioteca quanto à infraestrutura física, serviços e informatização, plano de atualização do acervo com ampliação do acervo digital, sendo realizado uma gestão de controle e permanência da qualidade apresentada até então. Continuamos como sempre mostram as pesquisas em um processo contínuo de melhorias nas salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente e os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. Quanto aos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, os Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços e os espaços de convivência mantiveram a mesma média das avaliações anteriores, com avaliações de forma suficiente, assim como o espaço de alimentação, vistos como tendo adequação dos espaços físicos, equipamentos e mobiliários aos portadores de necessidades especiais.

Como já mencionado no eixo anterior, ocorreu uma pequena melhoria ao item “qualidade da conexão de internet”, mas continua sendo o item com pior avaliação. Os demais itens foram considerados dentro da conformidade, atendendo regularmente as exigências de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA CPA EM 2019

Considerando os conceitos estabelecidos e as análises realizadas, percebe-se que a Faculdade vem cumprindo com a qualidade dos

setores administrativos e pedagógicos mostrando uma visão dos docentes e técnicos administrativos em relação à situação atual em 2019. Os conceitos e análises apresentados, refletem a nossa realidade, que necessita de ações estratégicas e concretas para a Instituição continuar a trilhar seu caminho de Faculdade com os parâmetros de qualidade de sempre.

Para dar continuidade às atividades da Faculdade em 2020 faz-se necessário, por parte dos coordenadores de curso, Supervisores administrativos e Diretores, análise detalhada dos relatórios elaborados neste período de Autoavaliação Institucional, tendo em vista todos os apontamentos das fragilidades e potencialidades para tomada de decisão e gestão colaborativa eficiente.

Comissão Própria de Avaliação – 2020